



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-CAMPUS IV
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

MARIA DO Ó CAMILO DOS ANJOS

**PERFIL DOS CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE E LEITE NO MUNICÍPIO DE
CATOLÉ DO ROCHA - PB.**

CATOLÉ DO ROCHA – PB

2011

MARIA DO Ó CAMILO DOS ANJOS

**PERFIL DOS CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE E LEITE NO MUNICÍPIO DE
CATOLÉ DO ROCHA-PB.**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Agrárias.

Orientador (a): Prof^a: Msc. Edem Ribeiro da Costa

CATOLÉ DO ROCHA - PB

2011

A599p Anjos, Maria do Ó Camilo dos.

Perfil dos criadores de bovinos de corte e leite no município de Catolé do Rocha. [manuscrito] / Maria do Ó Camilo dos Anjos. – 2011.

17 f. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura plena em Ciências Agrárias) – Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2011.

“Orientação: Prof. Ma. Edem Ribeiro da Costa, Departamento de Agrárias e Exatas.”

1. Agropecuária. 2. Bovinos. 3. Criação animal. I. Título.

21. ed. CDD 630

MARIA DO Ó CAMILO DOS ANJOS

PERFIL DOS CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE E LEITE NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB.

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Agrárias.

Aprovado em: 28/05/2011

Edem Ribeiro da Costa

Prof^o. Msc. Edem Ribeiro da Costa

DAE-CCHA-UEPB

Orientadora

Samara Sibelle Vieira Alves

Prof^o. Msc. Samara Sibelle Vieira Alves

DAE-CCHA-UEPB

Examinadora

Julicelly Gomes Barbosa

Prof^o. Dra. Julicelly Gomes Barbosa

DAE-CCHA-UEPB

Examinadora

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida, saúde, por te me dado esta oportunidade de estudar e dar-me força e inteligência para concluir o curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias.

Aos meus pais Maria José Umbelino dos Anjos e Alcides Camilo dos Anjos por ter me colocado no mundo, pela ajuda, apoio, carinho, compreensão e confiança em mim; Aos meus irmãos: José Camilo, Vilma, Maria do Carmo, Ronaldo, Sandra, Maria José e Adinete que de forma direta ou indireta me ajudaram muito e acreditaram no meu potencial. Aos meus subrinhos: Héliida Paloma, Livia Kelly, Lidia Raquel, Eduardo, Camila Eduarda, Bruno, Polyana, Letícia, Leandro, Larissa, Pedro, Allana Evelyn, José Camilo Júnior, Clara Luiza e Maryna por fazer parte da minha vida, e me proporcionar momentos de felicidades. A todos os meus tios(as), em especial as minhas tias Edite Camilo e Geralda Camilo, que são pessoas especiais na minha vida e ajudaram na minha vida acadêmica.

Ao meu namorado, noivo e amigo Divanildo Soares Silva, pela ajuda, força, paciência, amor e compreensão nas horas difíceis, que me proporcionou muita paz nos momentos que estava desesperada com o Trabalho de Conclusão do Curso, agradeço também pela força que me passou para terminar o curso, por momentos de felicidades ao seu lado, te agradeço de coração e jamais esqueça que meu amor por você é eterno.

As minhas amigas que serão inesquecíveis e que me ajudaram bastante na minha trajetória acadêmica: Juliete Araújo da Silva e Nariane Meire da Silva Cavalcanti. Me passaram força no momento que pensei em desistir do curso e nos momentos difíceis longe da família. A minha amiga e companheira de casa Maria Cliucia Medeiros Bezerra Segunda pelo companheirismo nas horas difíceis, me passou força e ouviu meus desabafos e choros de saudades da família.

A todos os professores que não pouparam esforços em abrir caminhos na minha formação, a oportunidade de ter sido aluna de vocês foi única em minha vida. Em especial a professora Edem Ribeiro da Costa que me aceitou como sua orientada, te agradeço de coração.

A todos os colegas da turma, e todos que fazem parte da Universidade Estadual da Paraíba-Campus IV. O meu sincero agradecimento aos criadores de bovinos entrevistados, que me receberam com muita humildade e compreensão.

PERFIL DOS CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE E LEITE NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB.

Maria do Ó Camilo dos Anjos

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, Campus IV da UEPB.
Catolé do Rocha-PB. Email: odetesoft@hotmail.com

Edem Ribeiro da Costa

Prof^ª. Msc. do Departamento de Agrárias e Exatas - Campus IV - UEPB.CEP: 58884-000.
Catolé do Rocha-PB. Email: ericosta_2000@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho avaliar o perfil dos criadores de bovino de corte e leite no município de Catolé do Rocha – PB. O estudo foi conduzido através de entrevistas, aplicando-se um questionário padrão para avaliar o manejo, produção de bovinos e comercialização no município. No período de maio á junho de 2011, foram entrevistados 24 criadores, cujos dados coletados e analisados foram: Estado civil, grau de escolaridade, a utilização de práticas que evitassem a degradação do solo, os investimentos empregados e suas respectivas dificuldades, medidas profiláticas empregadas para evitar o surgimento de doenças nos animais, tipos de alimentação fornecida aos animais, destino dos produtos, tipo de cliente, raças exploradas, sistema de criação adotado, reposição dos animais, e assistência técnica. Após análise dos resultados, concluiu-se ser de extrema importância, utilizar-se mais práticas que evitem a degradação do solo a fim de que obtenha-se melhorias nas pastagens; as medidas profiláticas adotadas tem acompanhamento técnico especializado; no que diz respeito à clientela que irá absorver os produtos grande percentual são laticínios e frigoríficos e atravessador; as raças utilizadas em maior percentual e comercializadas são: Giroland, Holandesa, Nelore e Mestiças; o sistema de criação adotado foi o sistema semi-intensivo; observou-se ausência de assistência técnica especializada que favoreça o melhor direcionamento dos produtos adquiridos da exploração animal.

Palavras-chave: Animais; Agropecuária; Pecuaristas;

1. INTRODUÇÃO

Dentre os principais fatores inibidores da produção de carne bovina no Brasil, estão aqueles inerentes ao processo produtivo, ligados a alimentação, sanidade, manejo e potencial genético.

Os sistemas de criação, normalmente extensivos em regime de pastagens, sujeitam os animais à escassez periódica de forragem, comprometendo seu desenvolvimento e sua eficiência reprodutiva, e concentrando a oferta de carne em determinada época do ano. A falta de adequação do potencial genético dos rebanhos ao ambiente e ao manejo, ou vice-versa, também é um dos principais entraves do setor produtivo. Esses problemas culminam em subutilização dos recursos disponíveis, resultando em baixa produtividade, sazonalidade de produção e, conseqüentemente, baixa disponibilidade de proteínas de origem animal para o consumo humano. (Embrapa, 2011).

É necessário mensurar e avaliar economicamente o impacto do uso das tecnologias disponíveis para o aumento dos índices zootécnicos nas diversas fases do ciclo de produção de bovinos, de acordo com cada sistema em particular, para que essas tecnologias possam ser indicadas, técnica e economicamente (Barbosa et al., 2006).

De acordo com Mello et al. (2004) a integração agricultura-pecuária pode ser definida como o sistema que integra as duas atividades com os objetivos de maximizar racionalmente o uso da terra, da infra-estrutura e da mão de obra, diversificar e verticalizar a produção, minimizar custos, diluir os riscos e agregar valores aos produtos agropecuários, por meio dos recursos e benefícios que uma atividade proporciona à outra. Dentro desse conceito, as áreas de lavouras dão suporte à pecuária por meio da produção de alimento para o animal, seja na forma de grãos, silagem e feno, seja na forma de pastejo direto, com aumento da capacidade de suporte da propriedade, permitindo a venda de animais na entressafra e proporcionando melhor distribuição de receita durante o ano.

A intensificação está em função do capital disponível de investimento, o risco e a taxa de retorno de cada situação. O uso das tecnologias no sistema de produção tem que ser gradativo e coerente com os objetivos de produção, com coletas precisas dos dados para gerar as informações necessárias, buscando o aprendizado mútuo e contínuo de todos no sistema (Barbosa et al., 2006).

É importante lembrar que a bovinocultura se desenvolve em quase todos os municípios nacionais, apresentando diferentes sistemas de produção e grande variabilidade nos níveis de produtividade, em função de diversos fatores, tais como: a estrutura fundiária, a organização

do capital produtivo, a questão demográfica, a distribuição de renda para a população consumidora e as condições edafo-climáticas de cada região (CARRER, 2000).

Acredita-se que um rebanho mantido em boas condições sanitárias, com critérios bem definidos para entrada e saída de animais e bom senso de gerência, seja a chave do sucesso, na maioria das propriedades que usam manejo racional de produção (EMBRAPA, 2011).

Neste contexto, objetivou-se com esse trabalho avaliar as condições com as quais, pequenos e médios pecuaristas de gado de corte e leite exploram os animais, como esses utilizam ou não técnicas adequadas de manejo racional que possibilitem um aumento significativo na produtividade animal.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As entrevistas foram realizadas em propriedades pertencentes a criadores de bovinos de corte e de leite, no município de Catolé do Rocha – PB, situada à 6° 21' de latitude S e 37°48' de longitude O Gr. e altitude de 250m.

O clima da região segundo classificação de Koppen, é do tipo BSw'h', ou seja, semiárido quente, com duas estações bem distintas, uma seca e uma chuvosa com precipitação irregular, com precipitação média anual de 870mm, temperatura média de 27°C, e período chuvoso concentrado entre os meses de fevereiro e abril.

O estudo foi desenvolvido com a finalidade de obterem-se dados que mostrassem a real situação da pecuária de bovinos nesse município. Conduziu-se o trabalho através de entrevistas aos criadores e aplicou-se um questionário padrão para todos os pecuaristas (anexo). A análise estatística foi realizada usando a regra de três e em seguida os resultados em percentagem foram submetidos ao Excel para a formação dos gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos questionários resultantes das entrevistas, pôde-se ter uma idéia do perfil dos criadores de bovinos do município.

No que se refere ao estado civil dos entrevistados (Figura 1(A)), observou-se que proprietários casados foram encontrados em maior percentual (58,3%) casados, quando comparados aos demais estados civis, onde se obteve resultados de (12,5%) para solteiros e separados, (8,3%) divorciados e (8,3%) para viúvos respectivamente. Sabendo que obtendo-se um percentual alto para casados é importante, pois o interesse no desenvolvimento da atividade consequentemente é maior e acontece com bastante intensidade, porque necessita de uma maior renda.

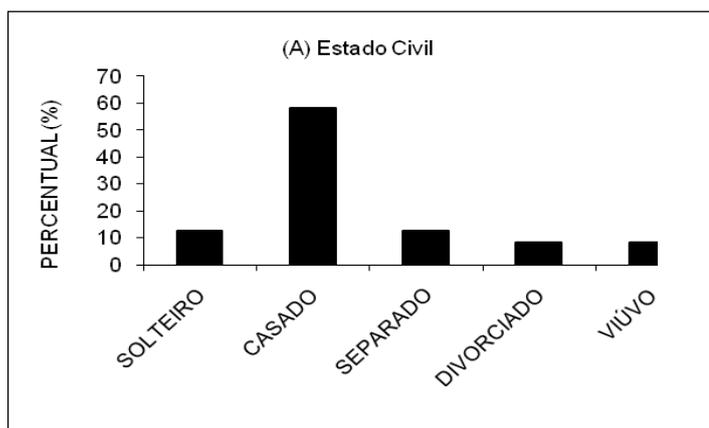
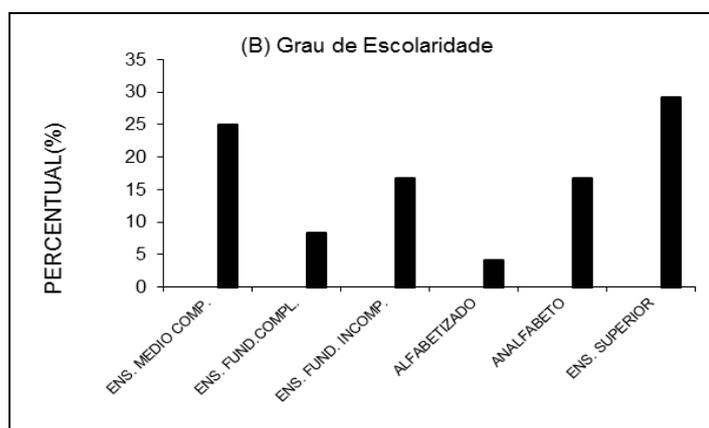


Figura 1 (A). Estado civil dos criadores de bovinos de corte e leite no município de Catolé do Rocha-PB, obtidos por amostragem e dados em %, 2011.

Para o item grau de escolaridade, os dados obtidos puderam evidenciar que (29,17%) dos criadores apresentaram formação de nível superior, (25%) ensino médio completo, (8,3%) apresentaram ensino fundamental completo, ensino fundamental incompleto (16,7%), alfabetizados ou analfabetos funcionais (4,17%), que embora saibam ler e escrever não desenvolvem a habilidade de interpretação e compreensão de dados, e analfabetos (16,7%). Este índice, quando comparado ao encontrado por Santos (2008), que em estudos semelhantes realizado em Catingueira na Paraíba, foi considerado alto e superior, que observou que a maioria dos criadores cursou apenas as primeiras séries do ensino fundamental incompleto (18,2%) cursou o ensino médio e (9,1%) cursaram o ensino superior.

O grau de escolaridade exerce grande influência no manejo dos animais, uma vez que quanto maior o grau de instrução desses criadores, mais fácil de se introduzir novas tecnologias, capazes de aumentar e melhorar a gerência da produção, bem como as medidas



profiláticas.

Figura 1 (B). Grau de escolaridade dos criadores de bovinos de corte e leite de Catolé do Rocha-PB, obtidos por amostragem e dados em %, 2011.

Considerando que a bovinocultura é uma atividade com poucos impactos ambientais, como a compactação do solo causada por pisadas dos animais, foram avaliadas questões ambientais relacionadas às atividades agropecuárias, que podem inclusive, intervir negativamente na bovinocultura, como por exemplo, o uso de agrotóxicos.

Investigou-se também nessa pesquisa a utilização de práticas que evitem a degradação do solo (aplicação de esterco e uso de cobertura morta), observou-se assim, que tais práticas agroecológicas eram bastante adotadas pelos proprietários do município de Catolé do Rocha. Pode-se ressaltar que, embora as grandes agroindústrias sejam as maiores responsáveis pela degradação ambiental no meio rural, a pequena produção agropecuária também tem sua parcela de responsabilidade, sobretudo, por impactos negativos em decorrência do elevado índice de desmatamento das parcelas e do uso de padrões tecnológicos degradantes do solo (FETARN, 1996). Neste contexto, verificou-se que num percentual de (62,5%) dos entrevistados realizam práticas biológicas e o restante (37,5%) não empregam práticas adequadas que favoreçam a boa da conservação do solo.

Dentre os investimentos empregados na atividade em questão, destacam-se o uso de recursos próprios e o financiamento bancário, constatou-se que cerca de (45,8%) utilizaram recursos próprios e financiamento bancário, (33,3%) utilizaram recursos próprios e (20,8%) recorriam ao financiamento bancário. Os entrevistados afirmaram que encontraram dificuldades para aquisição dos financiamentos, onde (29,1%) constataram demora na liberação dos recursos necessários, verificou-se ainda, que os juros altos também são considerados um entrave para obtenção de uma maior produtividade onde se percebeu um percentual de (16,6%). Analisando os dados do questionário verificou-se ainda para este item, que tantos os juros altos, como a demora na liberação do recurso obteve também um percentual de (16,6%) enquanto uma pequena parcela não teve dificuldade para tal financiamento.

Em se tratando das medidas profiláticas empregadas para evitar o surgimento de doenças nos animais, verificou-se que (74,8%) utilizam o manejo sanitário adequado e que recorrem ao médico veterinário, observou-se também um percentual (16,6%) utilizam apenas a prática da vacinação e (23,3%) manejo adequado e vacinação sem orientação profissional.

Analisando a Tabela 1, observa-se os resultados de tipos de alimentação fornecida aos animais, onde o maior percentual determinado foi para pasto e suplementação com alimento

concentrado, o que pode ser constatado que, pela maneira de arração os animais com pasto e ração pode-se afirmar que a maioria dos criadores optam pela disponibilidade aos mesmos. Sabe-se que, disponibilizar uma alimentação adequada ao rebanho, o criador se depara com algumas questões fundamentais tais como: necessidades nutricionais de cada tipo de animal a ser atendido para a manutenção do peso; a velocidade de ganho de peso desejada, em cada fase da criação; a viabilidade econômica da aceleração do ganho de peso; e a disponibilidade de alimentos que possam garantir nutrição aos animais, visando à produção. Pois é a partir da alimentação que os animais podem expressar todo seu potencial genético para produção, desenvolvimento e reprodução.

Tabela 1. Tipo de Alimento fornecido aos animais pelos criadores de Bovinos de Corte e Leite no Município de Catolé do Rocha – PB

ALIMENTO	PERCENTUAL (%)
Capim e concentrado	41,6
Capim, concentrado e sal mineral	16,6
Capim, concentrado, sorgo, silagem e palma	4,16
Capim, concentrado palma	4,16
Farelo, palma, capim e concentrado	4,16
Farelo, concentrado e capim	4,16
Silagem, capim e farelo de algodão	4,16
Capim, sorgo, palma e ração	4,16
Farelo de algodão, torta de algodão, silagem e farelo de soja	4,16
Capim e silagem	4,16
Capim, concentrado e silagem	4,16
Capim (pasto)	4,16

A Figura 2 (A) mostra que (45,83%) da produção são destinados ao mercado local, enquanto (29,16%) são direcionados para o mercado regional e local e (25%) para o mercado regional. Este é um item de suma importância, pois em qualquer setor de exploração o

produto tem que ter boa aceitabilidade por parte do mercado consumidor, no que diz respeito a sua qualidade e sua procedência.

Esses dados também evidenciam que por Catolé do Rocha ser uma bacia leiteira da região, além de abastecer o consumo interno, ainda direciona parte de sua produção para mercados circunvizinhos.

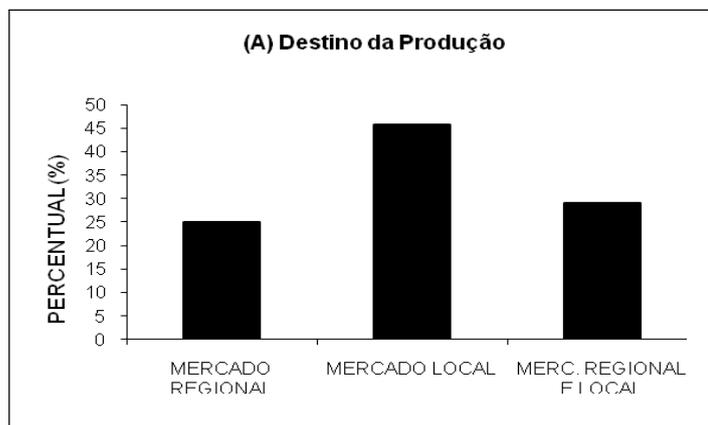


Figura 2 (A). Destino da produção obtidos pelos criadores de bovinos de corte e leite de Catolé do Rocha-PB, obtidos por amostragem e dados em %, 2011.

De acordo com os dados observados nas entrevistas verificou-se que o principal tipo de cliente dos produtores de bovinos de corte e leite no município de Catolé do Rocha Figura 2 (B), destina-se a laticínios, frigoríficos e atravessadores, com percentual de (29,16%), resultado semelhante para laticínios e frigoríficos, para atravessador (4,16%), laticínio (12,5%), frigoríficos (12,5%), atravessador e laticínio (8,33%), e atravessador e frigoríficos (4,16%). Verifica-se, portanto, que os criadores não possuem um destino definido para direcionar os produtos obtidos da sua exploração, necessitando assim um melhor planejamento na cadeia de comercialização e conseqüente maximização dos lucros.

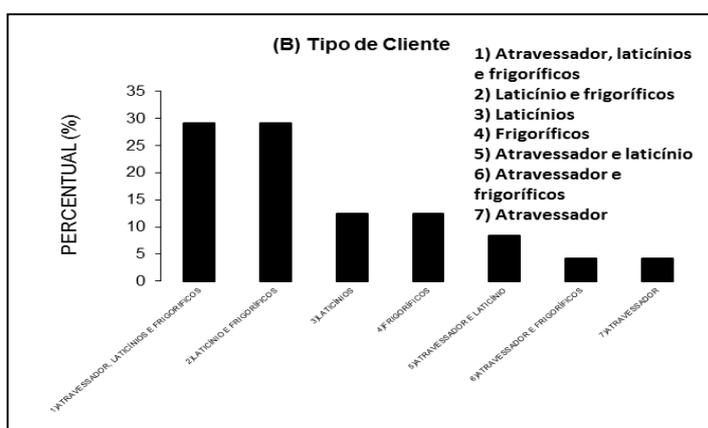


Figura 2 (B). Tipo do Cliente dos criadores de bovinos de corte e leite de Catolé do Rocha-PB, obtidos por amostragem e dados em %, 2011.

Em se tratando das raças exploradas para produção de carne e leite, observa-se na Tabela 2, que os criadores optaram em criar as raças Nelore, Holandesa, Giroland e Mestiça,

uma vez que, tais raças são as mais utilizadas para a exploração cevática e leiteira, devido às mesmas, possuírem dupla aptidão, características excelentes para tais explorações, e serem adaptadas as nossas condições climáticas.

Tabela 2. Principais raças exploradas por criadores de Bovinos de Corte e Leite no município de Catolé do Rocha - PB

RAÇAS	PERCENTUAL (%)
Holandesa, Nelore e Mestiças	12,5
Giroland, Holandesa e Mestiças	12,5
Nelore, Schuit e Holandesa	8,33
Schuit	8,33
Schuit e Holandesa	8,33
Holandesa e Mestiças	8,33
Holandesa e Giroland	8,33
Holandesa	8,33
Holandesa, Nelore, Giroland, Indy Brasil, Schuit e Mestiças	4,16
Mestiças e Indy Brasil	4,16
Nelore e Holandesa	4,16
Schuit, Mestiças e Nelores	4,16
Schuit, Holandesa e Mestiças	4,16
Giroland, Holandesa e Schuit	4,16

Na pesquisa realizada o percentual determinado para o sistema de criação adotado foi (100%) para o sistema semi-intensivo, uma vez que, este sistema apresenta eficiência do manejo e conseqüente aumento da produtividade, pois o alimento pode ser produzido em áreas menores, armazenado e fornecido durante todo o ano. Os animais são separados em instalações próprias, em lotes, de acordo com a idade e a fase de produção. Assim, bezerras, novilhas, vacas secas e vacas em produção ficam separadas. Esse sistema facilita a produção de leite no caso de grandes rebanhos, permitindo produção estável, sem oscilações de safra e entressafra. Pode salientar ainda, que o sistema semi-intensivo de criação é o mais recomendado para gado de alto padrão racial.

Com relação a reposição dos animais, a qual é de extrema importância na bovinocultura, verificou-se que (75%) dos entrevistados utilizam a prática de reprodução dos animais na propriedade, utilizando a monta natural, sabendo-se que reproduzindo na propriedade minimiza os custos, enquanto (25%) dos criadores optaram pela compra de outras propriedades.

No decorrer da entrevista, constatou-se a falta de assistência técnica especializada, onde todos entrevistados afirmaram não receberem assistência técnica de órgãos competentes. Sabe-se que a assistência técnica direciona os agricultores e familiares, a promover processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e serviços agropecuários. A assistência técnica e a extensão rural têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. Para este item, encontrou-se semelhança quando confrontados aos de Santos (2008), que em trabalho semelhante realizado numa associação de produtores de leite no município de Catingueira no estado da Paraíba, observou que houve acesso limitado desse tipo de assistência, particulares e públicas, respectivamente.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos, após entrevista aos criadores de Bovinos de Corte e de Leite no Município de Catolé do Rocha, pode-se considerar as seguintes conclusões com relação ao perfil dos entrevistados:

- Grande percentual apresentou estado civil casado, necessitando-se assim de praticar a atividade com maior intensidade para obtenção de uma melhor renda;
- Quanto ao grau de escolaridade, observou-se ensino superior em maior número, tal percentual demonstra o alto grau de conhecimento, resultando em melhorias nas práticas de conservação do solo (práticas biológicas), as quais requerem conhecimentos específicos;
- Apesar das dificuldades para conseguir investimentos bancário, um percentual alto utiliza recurso próprio e investimento bancário;
- Com relação as medidas profiláticas adotadas, grande percentual utilizam orientação do veterinário e vacinas preventivas;
- A alimentação mais utilizada é o pasto, concentrado e sal mineral;
- As raças utilizadas em maior percentual e comercializadas são: Giroland, Holandesa, Nelore e Mestiças e utilizam o sistema semi-intensivo de criação;

- A prática de reposição de animais utilizada é a de reprodução na propriedade, o que demonstra ser mais rentável, também foi verificado ausência de assistência técnica especializada que favoreça o melhor direcionamento dos produtos adquiridos da exploração animal.

ABSTRACT

PROFILE OF THE CREATORS OF BEEF CATTLE AND MILK IN CATOLÉ DO ROCHA MUNICIPALITY-PB.

One aimed with this work to evaluate the profile of beef cattle breeders and milk in the city of Catolé do Rocha - PB. The study was conducted through interviews, applying a standard questionnaire to assess the management, production and marketing of cattle in the municipality. From May to June 2011 24 farmers were interviewed, whose data were collected and analyzed: Marital status, education level, the use of practices that avoid soil degradation, investments and their respective employees difficulties, prophylactic measures employed to prevent the emergence of animal diseases, types of food fed to animals, destination of products, customer type, exploited races, breeding system adopted, replacement of animals, and technical assistance. After analyzing the results, it was found to be extremely important, use more practices to prevent soil degradation in order to get that improvement in the pastures, the prophylactic measures adopted have specialized technical monitoring, concerning to the clientele that will absorb the products, a large percentage are milk and meat companies and middlemen, the breeds used and marketed to a greater percentage are: Giroland, Dutch, Nellore and Crossbred, the breeding system used was a semi-intensive system, one realized that there was no assistance specialized technique that encourages better management of the acquired products of animal exploitation.

Keywords: Animals, Agriculture, Livestock Producers;

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, F.A., SOUZA, R.C., GRAÇA, D.S. Planejamento e gestão na bovinocultura de corte. In: **Simpósio Nacional Sobre Produção e Gerenciamento da Pecuária de Corte**, 4, 2006, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Escola de Veterinária, 2006, CD-ROM.

CARRER, C.C.; Caracterização e diferenciação regional da pecuária de corte no Brasil do fim do século: gênese, modernização e a reestruturação produtiva e mercadológica, (tese de Doutorado), Campinas, SP, 2000.

Disponível em:

<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCorteRegiaoSudeste/instalacoes.htm>. Acesso em: 20.03.2011.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO NORTE (FETARN). Impactos ambientais da pequena produção agropecuária no semi-árido nordestino. São José do Mipibu: KAS – Fundação Konrad Adenauer, 1996. 40p.

MELLO, L.M.M.; et al. Integração agricultura-pecuária em plantio direto: produção de forragem e resíduo de palha após pastejo. **Engenharia Agrícola**, Jaboticabal, v.24, n.1, p.121-9, jan./abr. 2004.

SANTOS, P. L. S; E. O. AZEVEDO. Aspectos sócio-econômicos de produtores de leite do município de catingueira no estado da Paraíba, Brasil. Programa de Pós graduação de medicina veterinária de ruminante e eqüídeos. UFCG, Campus de Patos-PB. 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**QUESTIONÁRIO PARA CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE E LEITE DOS
MUNICÍPIOS DE CATOLÉ DO ROCHA - PARAÍBA**

01 – IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROPRIETÁRIO(A):

02 – PERFIL SOCIAL DOS CRIADORES

2.1. Estado civil do(a) responsável pela família:

casado solteiro separado divorciado viúvo

2.2. Escolaridade do responsável pela família: _____

2.3. Qual a disponibilidade de água para consumo animal: _____

3 – INDICADORES AMBIENTAIS

3.1. A conservação do solo é feita através de:

Práticas Biológicas Práticas Químicas Nenhuma Prática

04 – INDICADORES PRODUTIVOS

4.1. Há quanto tempo trabalha em atividades agropecuárias? _____

4.2. Sua família possui alguma renda não-agrícola? _____

4.3. Caso afirmativo, qual (ais)? _____

4.4. Que tipo de atividade extra exerce? _____

05 – ACESSO AO CRÉDITO

5.1. Qual o tipo de investimento na atividade agrícola?

investimento bancário próprio nenhum investimento

5.2. Em que empregou o investimento? _____

5.3. O financiamento inclui algum pacote tecnológico? _____

5.4. Houve dificuldade na aquisição do empréstimo bancário? _____

5.5. Qual a principal dificuldade encontrada a aquisição do empréstimo? _____

06- QUAL A MEDIDA PROFILÁTICA UTILIZADA PARA O CONTROLE DE DOENÇAS?

07- TIPO DE ALIMENTAÇÃO FORNECIDA AOS ANIMAIS:

08- COMO É FEITA A SUBSTITUIÇÃO DOS ANIMAIS?

09 – COMERCIALIZAÇÃO

9.1. Destino do produto?

Mercado local Mercado Regional Mercado local e Regional

9.2. Qual o principal tipo de cliente?

Atravessador Frigoríficos Laticínios

10. SISTEMAS DE CRIAÇÃO ADOTADOS:

semi-extensivo intensivo extensivo super intensivo

11. RAÇAS EXPLORADAS: _____

12. RECEBE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?

sim não